

# A PESSOA ESQUECIDA

L. Guy Nees

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (15 DE DEZEMBRO DE 1982)

Agora que o Natal voltou, contamos e ouvimos novamente a história com todas as suas maravilhas e belezas. Abrimos os evangelhos de Mateus e Lucas e lemos mais uma vez do nascimento do Salvador.

Naturalmente, Jesus é a figura central. A mensagem encontra-se resumida em João 3:16 — "Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Existem outros personagens que predominam nesta bela narração. Maria e José, seguem a Jesus em importância. Vêm depois anjos, pastores, magos, Herodes, Isabel e Simeão.

No entanto, há uma Pessoa que passa geralmente despercebida. Ela é importante e indispensável ao evento do Natal. Sem Ela não teríamos Jesus, nem Salvador, nem Redentor do mundo.

Quem será essa Pessoa esquecida? É o Espírito Santo, a terceira Pessoa da Trindade.

Reparai nestas referências: "Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo" (Mateus 1:18).

"José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque, o que nela está gerado é do Espírito Santo" (Mateus 1:20).

"E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo" (Lucas 1:35).

"Havia em Jerusalém um homem, cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

E fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor" (Lucas 2:25-26).

Apesar do Espírito Santo ser tão importante nesta quadra do ano temo-IO por vezes esquecido na nossa ênfase de Natal. Até os hinólogos o têm passado por alto. Nós cantamos sobre Jesus—maravilhoso! E sobre Maria e José, anjos, pastores, magos—mas nem uma linha sobre o Espírito Santo. Não é estranho?

Eu não desejo perder nem uma só palavra que fale de Jesus na bela narração natalícia ou nos hinos de Natal. Entretanto, proponho que se dê crédito ao Espírito Santo, a Pessoa esquecida do Natal.

Ele, o Espírito Santo, é o agente de Deus que há muitos anos nos trouxe Jesus no primeiro Natal; o que no-IO comunica pessoal e individualmente, não só na quadra do Natal, mas em todos os dias do ano. □